

**ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE
CRIANÇAS INADAPTADAS**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E
CONTAS**

2019





ÍNDICE

	Pág.
1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2 – INTRODUÇÃO	5
3 – SIGLAS UTILIZADAS	6
4 – A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO	7
5 – PRINCÍPIOS DE AÇÃO	8
VISÃO	8
MISSÃO	8
VALORES	8
6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
COMUNICAÇÃO	10
ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	10
PARCERIAS	11
7 – ÁREAS E SERVIÇOS	13
7.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	13
7.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	13
7.1.2 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	17
7.1.3 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	19
7.1.4 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	20
7.1.5 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	35
7.2 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	39
7.3 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	44
7.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	50
7.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	54
7.6 – ÁREA DE APOIO E SUPORTE	57
7.6.1 – SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE	57
8 – CONCLUSÃO	59
9 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	60
10 – TERMO DE APROVAÇÃO	62



1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros associados,

Na apresentação do presente relatório de atividades e contas, a APECI, encerra o seu quadragésimo aniversário. Ao longo do ano foram realizadas diversas ações integradas no programa comemorativo sobre o lema "40 anos, 40 ações", que consideramos ter sido um sucesso, quer pelo envolvimento e motivação de todos os colaboradores, para os quais manifestamos o nosso profundo agradecimento pelo trabalho desenvolvido, quer pela participação da comunidade em geral, criando um grande movimento solidário, mas também de interação e consciencialização na problemática das pessoas com necessidades especiais e a sua integração e inclusão na comunidade.

Iniciativas como esta, devem continuar a ser estimuladas como forma de angariação de recursos financeiros, contribuindo assim para a continuidade da sustentabilidade da Instituição, para fazer face ao momento difícil que todas as IPSS, estão a atravessar, devido ao aumento dos encargos com recursos humanos, por força de imperativos legislativos, que consideramos ser inteiramente justos e merecidos, mas que deveriam ter o retorno financeiro adequado pelas entidades tutelares. Esperemos que a recente epidemia do novo Coronavírus – Covid19, não venha agravar esta situação.

Por último, deixo uma palavra de agradecimento aos meus colegas de Direção, pela colaboração dada, aos diretores técnicos, (em especial à Dra. Margarida Velasco, que ao longo de 40 sempre serviu a Instituição de forma exemplar) e restantes colaboradores pelo trabalho, dedicação e disponibilidade manifestada, aos voluntários pelo trabalho que desenvolvem na Instituição, a todos os parceiros e beneméritos que, através dos seus préstimos e colaboração desinteressada, ajudam a APECI a continuar os seus intentos.

A todos bem-hajam!



2 – INTRODUÇÃO

Na apresentação do presente relatório de atividades e contas da APECI, encerra as comemorações dos 40 anos de vida da Instituição.

Lamentamos profundamente este ano o falecimento de três utentes do CAO, perdas irreparáveis e de grande pesar para toda a “família APECI”, um deles filha da nossa fundadora.

Também não podemos deixar de continuar a homenagear a nossa digníssima e ilustre fundadora Dra. Maria Filomena Marques da Cruz, que merece ser sempre estimada e recordada.

Trata-se de um documento exaustivo, mas transparente, daquilo que é o trabalho desenvolvido na Instituição, uma associação dinâmica, que pretende dar cumprimento aos objetivos propostos, sempre com o envolvimento e participação do corpo técnico, colaboradores, utentes e parceiros, dando continuidade aos vários projetos existentes e na procura, sempre ativa, de novos projetos. Salientamos projetos direcionados para a família, na preocupação do seu bem-estar e na entreaajuda entre as próprias famílias, para os utentes/formandos através de atividades lúdicas, culturais, sociais e desportivas, bem como em atividades socialmente úteis e de empregabilidade, através do projeto “Agricultura Biológica com todos e para todos”, a desenvolver em Runa, ou ainda através do projeto “Biocantinas”, contribuindo com os nossos produtos para o mesmo e por conseguinte para a nossa sustentabilidade. Aspetos essenciais, que pelo seu alcance, estão refletidos e desenvolvidos neste documento.

Apesar de alguns investimentos, conseguimos ainda assim apresentar um resultado líquido, embora negativo, muito reduzido, que revela uma gestão cuidada, face às situações desfavoráveis já mencionadas, mas que nos leva a uma crescente preocupação, no modo como devemos pensar a sustentabilidade da Instituição. Alguns passos já foram dados e outros certamente virão com o empenho e envolvimento de todos.



3 – SIGLAS UTILIZADAS

Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

- **APECI** – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas;
- **AEO** – Área de educação e ocupação;
- **CAO** – Centro de atividades ocupacionais;
- **DIR** – Direção;
- **FP** – Centro de formação e integração profissional;
- **GQ** – Gestão da qualidade;
- **LAR** – Lar residencial;
- **NEE's** – Necessidades educativas especiais;
- **PDI'S** – Planos de desenvolvimento individual;
- **RH** – Recursos Humanos;
- **RS** – Responsável de serviço;
- **SED** – Serviço de educação;
- **SLH** – Serviço de segurança alimentar/limpeza e higiene.
- **AAF** – Área de administração e finanças;
- **AAS** – Área de apoio e suporte;
- **CRI** – Centro de recursos para a inclusão;
- **DT** – Diretor técnico;
- **FPCT** – Formação prática em contexto de trabalho;
- **IPI** – Intervenção precoce na infância;
- **MEI** – Manutenção de equipamentos e instalações;
- **PAP** – Provas de aptidão profissional;
- **PIT** – Planos individuais de transição para a vida ativa;
- **ROC** – Revisor oficial de contas;
- **SC** – Serviço de compras;
- **STR** – Serviço de transporte;
- **SIT** – Segurança das instalações.

Outras entidades

- **ASOT** – Associação de saúde oral Torres Vedras;
- **BVTV** – Bombeiros Voluntários de Torres Vedras;
- **ELI** – Equipa local de intervenção;
- **HACCP** – Hazard analysis and critical control point;
- **IPQ** – Instituto português da qualidade;
- **IPOC** – Instituto português de osteopatia clássica;
- **BRENDAIT** – Building a regional network for the development of accessible and inclusive tourism (turismo inclusivo);
- **CMTV** – Câmara Municipal de Torres Vedras;
- **GNR** – Guarda Nacional Republicana;
- **IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- **IAOQUE** – Informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego;
- **PO ISE** – Programa operacional de inclusão social e emprego.



4 – A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO





5 – PRINCÍPIOS DE AÇÃO

VISÃO:

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida das famílias e comunidades.

MISSÃO:

A missão da APECI centra-se na pessoa de cada um dos seus utentes. Por ser eminentemente única, a personalidade assim deve ser tratada.

Única na sua individualidade, a pessoa é também ser social e mais rica se torna recebendo os estímulos de um ambiente de partilha, envolvente e tecnicamente capaz.

É essa envolvimento de afetos e de saberes específicos que consubstancia a missão da APECI.

VALORES:

A APECI, enquanto Instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus alunos, utentes e formandos.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

A

Amar as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

P

Partilhar com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.



E

Educar, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

C

Confiar nas capacidades e no empenhamento de todos, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da Instituição.

I

Integrar, no limite do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os níveis de realização atingidos tiveram por base os objetivos estratégicos definidos no plano de atividades para o ano de 2019, que seguidamente apresentamos:

- Continuar a instituir uma cultura de melhoria contínua, nomeadamente na garantia de sustentabilidade, na excelência dos serviços e na otimização de recursos;
- Fomentar o envolvimento de todos na construção de novas metodologias e dinâmicas institucionais, de empreendedorismo e inovação;
- Melhorar/reparar as infraestruturas de todas as áreas da APECI, com o intuito de garantir as condições de segurança e conforto dos alunos, utentes e formandos, tal como dos seus colaboradores;
- Aprofundar e desenvolver a comunicação entre as áreas/serviços, com vista a encorajar o espírito de responsabilização e recíproca interação;
- Alargar a capacidade de atendimento do CAO, pela necessidade de resposta aos pedidos desesperados das famílias, com filhos portadores de multideficiência e de outros alunos, com necessidades educativas especiais de carácter permanentes e incapacidades acentuadas, que atualmente estão integrados nas várias escolas do concelho;



- Garantir as condições de funcionamento da FP, dotando-a das condições técnicas e pedagógicas necessárias à sua certificação pelas instâncias próprias;
- Assegurar ações de formação que permitam melhorar sustentadamente os níveis de competência e de atuação dos recursos humanos envolvidos nas diversas áreas de atuação;
- Promover a motivação e o envolvimento do corpo funcional da Instituição;
- Continuar a envidar os esforços para minimizar as dificuldades causadas pela dispersão das áreas de atuação.

COMUNICAÇÃO

A APECI continuou a envidar esforços no desenvolvimento de canais de comunicação internos e externos.

Criaram-se novos canais no sentido de melhorar o trabalho em equipa e a imagem da Instituição, procurando incentivar a participação de todos na vida institucional.

Em ano de comemoração dos 40 anos da APECI, foram diversas as iniciativas desenvolvidas tendo sido elaborado para o efeito um logótipo comemorativo.

A articulação com entidades externas foi melhorada, recorrendo-se aos *media* locais, assim como à Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV), nossa parceira de sempre, na divulgação de programas e das atividades desenvolvidas.

ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Foram dados alguns passos, agora definitivos, para se dar início ao concurso para construção do novo Lar Residencial, tendo em conta os trâmites legais exigíveis.

Manteve-se a permanente preocupação com manutenção das instalações dos vários equipamentos institucionais.



PARCERIAS

A constante preocupação de uma melhoria contínua dos serviços prestados e de um maior envolvimento comunitário, originaram o melhoramento e alargamento de parcerias das diversas áreas/serviços com as seguintes entidades (v. siglas supra):

Parcerias formalizadas (com protocolos)

- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde: ELI - IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CAO e IPI;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV);
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV): Desenvolvimento Desportivo;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Comissão de Proteção de Crianças Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Ecopilhas (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda) – FP;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CAO;
- Instituto Politécnico de Leiria: Estágios Curriculares e Formação em Contexto de trabalho – AEO;
- Entidades de Acolhimento de Formandos em FPCT: Formação Prática em Contexto de Trabalho) – FP;
- Auchan de Torres Vedras – LAR;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;
- Clube de Ténis de Torres Vedras: Desporto Adaptado – AEO;
- Master Saúde: Sensibilização e Promoção de Saúde Oral – AAF;
- Pax Óptica, LDA: Acordo comercial e protocolo de cooperação do Joaquim Antunes;
- Lusomapei, SA (MAPEI): Atividades socialmente úteis – AEO;



- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AEO e FP;
- Instituto dos Registos e Notariado (IRN), no âmbito do Projeto CC vai à Escola - “Cartão de Cidadão na Escola” – AEO;
- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos desta escola – AEO;
- Casa do Povo de Runa: Fornecimento de refeições;
- Agrupamento de Escolas Raúl Proença, Caldas da Rainha – AEO;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – AEO;
- Escola de Penafirme: Protocolo de estágio – AEO;
- Espaço Phyto, unipessoal Lda – AAF;
- Centro de Apoio ao Empresário (CAERO) – AAF;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – LAR;
- Senilife unipessoal Lda – LAR;
- Fundação EDP – AEO;
- Oculista Central Torreense – AAF;
- Ginásio OEnergy Family Club – AAF;
- Clube de Saúde Kalorias – AAF;
- Soci-Jomax Home – AAF;
- Número 1 – Reparação de Automóveis, S.A. (MIDAS) – AAF;
- Fitness Factory – AAF;
- Camisas da Assenta – AAF;
- Elisabeth Ministro-Estética – AAF;
- Farmácia Garção – AAF;
- Lavandaria Neptuno – AAF;
- ManelSport – AAF;
- Mítica Pneus – AAF.

Parcerias não formalizadas (sem protocolo)

- Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR;
- Masterdental: Benefícios para os colaboradores, utentes e familiares que queiram recorrer aos serviços desta clínica – AEO, LAR, AAF e FP;
- Rede Local de Educação e Formação (CMTV) – FP;



- Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO) – AEO;
- Associação de Educação Física e Desportiva (AEFD) – “Física” de Torres Vedras: Desporto Adaptado (natação e esgrima) – CAO;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR;
- Norauto – AAF;
- Seguros Paixão – AAF;
- Wall Street English – AEO.

7 – ÁREAS E SERVIÇOS

Serão descritos de seguida os relatórios de atividades para cada área/serviço da Instituição. No entanto, para uma consulta mais pormenorizada, estão disponíveis os relatórios setoriais.

7.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO | AEO

7.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA | IPI

Durante o ano de 2019, foi dada continuidade ao trabalho de acompanhamento das crianças e suas famílias, considerando-se positivos os resultados da avaliação das atividades desenvolvidas por este serviço.

Mantiveram-se todos os elementos da equipa, terapeuta da fala (35h), terapeuta da fala (8h), fisioterapeuta (27h), psicólogo (25h), assistente social (13h), técnica superior de educação especial e reabilitação (24h) e terapeuta ocupacional (8h), até julho. A partir de setembro a técnica superior de educação especial e reabilitação passou a fazer 21h semanais, por ter pedido redução do seu horário de trabalho e a terapeuta ocupacional passou a fazer 11h semanais. Em novembro, iniciou funções uma nova terapeuta da fala (8h), para substituir a colega que pediu licença sem vencimento.

Durante este ano o número de referenciações diminuiu, no entanto, mantivemos um elevado número de crianças apoiadas mensalmente (ver quadro1), dado que em muitas situações, iniciámos acompanhamento em idade inferior a um ano e mantemos até aos seis anos. Ao longo do ano foram referenciadas para a Equipa Local de Intervenção (ELI), da qual fazemos parte, 47 novas situações. Algumas destas situações foram, apenas, alvo de



avaliação por parte dos técnicos de intervenção específica, e ficando em situação de vigilância ou foram considerados não elegíveis para acompanhamento ou encaminhados para outros serviços.

Durante o ano 2019, os técnicos da APECI apoiaram diretamente a totalidade de 108 crianças, tendo-se registado a entrada de 31 novos utentes e a saída de 36 por motivos diversos, nomeadamente entrada na escolaridade obrigatória e situações de mudança de residência. Os técnicos da IPI, para além dos acompanhamentos diretos já referidos, intervêm em várias situações através de consultadoria a outros elementos da ELI.

QUADRO 1: Registo mensal do número de utentes apoiados diretamente pela equipa de IPI durante o ano 2019

Meses do ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Número de utentes	71	74	74	74	76	76	69	69	70	71	74

ATIVIDADES REALIZADAS

Procedeu-se à/ao:

- Avaliação de novos utentes;
- Prestação de apoios terapêuticos e acompanhamento psicológico e social às famílias;
- Elaboração dos planos individuais de intervenção (PIIP);
- O acompanhamento semanal é efetuado em vários contextos, nomeadamente jardins-de-infância (ver quadro 2), domicílios e nas instalações da APECI. As deslocações dos técnicos são efetuadas nos dois carros ligeiros da Instituição.
- Articulação com outros intervenientes nos processos de atendimento às crianças;
- Colaboração, ao longo do ano, com os docentes na elaboração e implementação dos planos de intervenção. Tendo sido efetuadas várias reuniões com educadoras, pais e outros recursos intervenientes nos processos de ajuda;



- Articulação com outros recursos da comunidade intervenientes nos processos de ajuda às famílias;
- Elaboração de relatórios para encaminhamento de crianças para consultas de especialidade, nomeadamente consulta de desenvolvimento. Acompanhamento da família, por um técnico, às consultas de especialidade, sempre que se justifique;
- Efetivação, em junho e julho, para todas as crianças, relatórios finais em equipa onde se registou a evolução da intervenção ao longo do ano;
- Realização de reuniões de equipa técnica para planeamento/organização, discussão de casos e definição de objetivos específicos de intervenção.

QUADRO 2: Jardins de Infância onde se encontram as crianças que são apoiadas pela IPI e onde são efetuadas as deslocações

Nome Jardim de Infância Creche	Deslocações semanais	Deslocações esporádicas
	A-dos-Cunhados IPSS	Ameal
	Barro	Creche do Menino Jesus Campelos
	Boavista Olheiros	Cabeça Gorda
	Boavista - Silveira	João de Deus Torres Vedras
	Conquinha 2 Torres Vedras	Melroeira
	Campelos (Público)	Maceira
	Conquinha 1 Torres Vedras	Ramalhal
	Casalinhos de Alfaiata	Sarge
	Creche S. José Torres Vedras	S. Pedro da Cadeira
	Freiria IPSS	Varatojo (JI IPSS)
	Maxial	
	Paúl	
	Ribeira de Pedrulhos	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Nome Jardim de Infância Creche	Deslocações semanais	Deslocações esporádicas
	Runa	
	Sta. Casa da Misericórdia Torres vedras	
	Silveira IPSS	
	S. Mamede da Ventosa Centro Educativo	
	Santa Cruz	
	Turcifal	

QUADRO 3: Outras atividades realizadas pela equipa

Mês	Ação	Descrição
Janeiro a dezembro	19 reuniões da ELI (quinzenais)	Discussão e acompanhamento de casos. Onde são analisadas as novas referenciações e onde se faz a articulação entre os vários serviços presentes e se tomam diligências relativamente às diversas situações que vão surgindo.
Fevereiro a dezembro	6 sessões Grupo de Pais	Perturbações do Espectro do Autismo. Dra. Ana Margarida Severiano e Dr. Paulo Alves.
Fevereiro	Sessão de (in)formação	“Comportamentos: os Meus, os Teus e os Nossos”. Dra. Cláudia Xavier. Realizada no dia 23 de fevereiro 2019.
Abril	Sessão de (in)formação	Encaminhamento/transição das crianças para Creche, Jardim de Infância e 1º Ciclo. Dra. Leonor Silva, Docente do Ensino especial. Realizada a 30 de abril.
Maio	Equipa Paralisia Cerebral	Visita da equipa técnica do Centro de Paralisia Cerebral de Lisboa, com o objetivo de avaliar e observar em equipa crianças que também são acompanhadas no nosso serviço. Realizada no dia 13 de maio.
Junho	Convívio Piquenique	Centro de Educação Ambiental, Parque Verde da Várzea, em Torres Vedras. Atividade realizada com a participação das famílias. Realizada a 15 de junho.



7.1.2 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO | SED

No SED, o número de alunos, no decorrer do ano de 2019, foi de 2 alunas de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2019 e de 5 alunos de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2019, correspondendo a um único grupo educativo.

SED - Frequência de alunos em 2019

Período letivo	Masculino	Feminino	Total
1 de janeiro a 31 de agosto de 2019	0	2	2
1 de setembro a 31 de dezembro de 2019	1	4	5

SED - IDADES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Idades	Feminino	Masculino
12		1
14	1	-
15	2	-
17	1	-
Total	4	1

No ano civil de 2019, que abrange parcialmente dois anos letivos (2018/2019, 2019/2020) o quadro de pessoal do SED não sofreu alterações, tendo sido mantida a mesma docente a qual se encontra em regime de mobilidade do Ministério de Educação e Ciência.

Do quadro de colaboradores deste serviço, fazem ainda parte uma terapeuta ocupacional e uma auxiliar com funções pedagógicas, em tempo integral e, em tempo parcial, um psicólogo e uma assistente social.

Os alunos deste serviço são crianças com quadros complexos, totalmente dependentes, requerendo cuidados e intervenção especializada e individualizada.



Os documentos elaborados e atualizados, no âmbito do funcionamento deste serviço, foram os seguintes:

- Projeto curricular de turma;
- Planos e Programas Educativos Individualizados dos Alunos – PEI;
- Avaliação e definição do perfil de funcionalidade dos alunos por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF;
- Elaboração de avaliações semestrais;
- Atualização de relatórios técnico-pedagógicos;
- Atualização dos dossiês dos alunos.

Na sequência da implementação da nova legislação-Dec. Lei nº 54 / 2018, de 6 de julho, tem-se vindo a reformular a documentação. No entanto, o CEI passou a integrar o PEI, ambos num só documento e atualmente o PEI define-se como Plano e Programa Educativo Individualizado.

Mantêm-se os relatórios técnico-pedagógicos (RTP) e os Planos Individuais de Transição (PIT) estes últimos a realizar nos alunos três anos antes de terminarem a escolaridade obrigatória.

Durante o ano deu-se continuidade e intensificou-se o trabalho desenvolvido junto das famílias, pela importância que este assume, atendendo ao quadro global dos alunos, e no sentido de um apoio à família e promoção das competências familiares. Realizaram-se reuniões com os pais, em que foram analisados objetivos a desenvolver, a estimulação das várias competências da criança, cognitivas, de comunicação, motoras, autonomia, bem-estar sócio-emocional, cuidados vários a prestar. Foi dada orientação e prestado apoio no sentido da concretização de consultas médicas diversas, consideradas necessárias, como neurologia, pneumologia, ortopedia, fisioterapia. Foram realizadas visitas a casa, para estudo da adaptação do meio familiar e equipamento necessário. Implementaram-se novos produtos de apoio, ao nível motor e para promoção da autonomia e reabilitação motora. No âmbito da comunicação e cognição, promoveu-se o recurso a novas tecnologias de apoio à comunicação, como Tobii, programa Greed, utilizados em computador e tablet com touch.



9

De salientar aqui a articulação com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral e as potencialidades proporcionadas pelo projeto Mob.Com, financiado pela Fundação EDP.

Foram realizadas saídas de socialização regulares, a espaços públicos, para promover a mobilidade, a adaptação e comportamento social e a inserção na comunidade.

Os alunos beneficiaram dos apoios e acompanhamento dos técnicos, docente e auxiliar afetos ao serviço e da utilização de recursos da Instituição, como a piscina e a sala Snoezelen, tendo efetuado atividades terapêuticas de hidroterapia, na piscina e de estimulação multissensorial e relaxação na sala Snoezelen.

Relativamente a projetos complementares, em que os alunos estiveram englobados, destacamos a participação num projeto de Musicoterapia, com orientação de um musicoterapeuta.

O SED, encontrando-se integrado na Área de Educação e Ocupação, colaborou ativamente no calendário de atividades pedagógicas desta área, elaborando mapas de divulgação, promovendo a decoração das instalações, em que envolveu toda a área, tendo os alunos deste serviço participado nas diversas festividades e atividades da programação anual. Destas atividades, salientamos a participação na colónia de férias aberta de praia e campo.

7.1.3 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO | CRI

No passado ano letivo de 2018/2019, a equipa técnica do CRI era constituída por duas terapeutas da fala, uma psicóloga, duas técnicas superiores de educação especial e reabilitação, uma terapeuta ocupacional e uma fisioterapeuta.

As profissionais mencionadas trabalharam nos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo, no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento Madeira Torres e no Agrupamento Henriques Nogueira. No caso dos agrupamentos de escolas Henriques Nogueira e S. Gonçalo, as terapeutas da fala deslocaram-se a



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

algumas escolas do 1ºCEB pertencentes a esses agrupamentos, para prestarem apoio a alunos com necessidades especiais.

Seguidamente, apresentamos o registo da frequência da atividade exercida pelas profissionais do CRI nos agrupamentos de escolas, durante o ano letivo de 2018/2019.

Tipo de Atividade/Grau de Ensino	1º CEB	2º CEB	3º CEB	SECUNDÁRIO
Apoio direto	60	41	27	29
Apoio indireto/colaboração com os docentes	-----	-----	1	-----
Avaliações e reavaliações	6	3	2	4
Subtotal	66	44	30	33
TOTAL: 173				

Deste somatório resulta um total de 173 alunos apoiados nas diferentes especialidades terapêuticas que constituíram o CRI em 2018/2019.

Referimos ainda que, no passado ano letivo, alguns dos ateliês do nosso Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) foram frequentados por um grupo de quatro alunos do Agrupamento de Madeira Torres, dois períodos da manhã por semana, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Por fim, salientamos que foi bastante positiva a avaliação dos agrupamentos sobre o trabalho do nosso CRI, quer relativamente à qualidade técnica dos nossos profissionais quer aos objetivos que foram alcançados resultantes da implementação do CRI nos agrupamentos de escolas.

7.1.4 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS | CAO

No decorrer do ano de 2019 registou-se o falecimento, por doença, de três utentes do CAO, o Paulo, a Anita e a Ana Luísa, perdas que lamentamos profundamente e que foram vivenciadas com grande pesar pela Direção, equipa e outros utentes do CAO. Não podemos deixar de referir que um dos utentes falecidos era a filha da fundadora desta Instituição, que motivou o início e o grande empenhamento da Dr.^a Filomena neste projeto chamado APECI.



Assinalamos a entrada de 2 novos utentes, um em novembro e o segundo utente em dezembro.

A frequência mensal do CAO variou de um mínimo de 87 a um máximo de 89 utentes: de janeiro a julho, inclusive, frequentaram o CAO 89 utentes, em agosto 88 utentes, em setembro e outubro foram abrangidos 87 utentes, em novembro 88 utentes e em dezembro 89.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO CAO POR IDADE E GÊNERO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Idades	Total	M	F
16	0	0	0
18	0	0	0
19	0	0	0
20	4	3	1
21	2	1	1
22	3	1	2
23	0	0	0
24	2	2	0
25-34	29	12	17
35-49	36	18	18
50-59	10	7	3
60-64	3	3	0
Total:	89	47	42
Média etária: 37 anos			

UTENTES DO CAO POR TEMPO DE FREQUÊNCIA DESTA RESPOSTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Tempo de frequência	Nº utentes	Tempo de frequência	Nº utentes
de 0 a 1 meses	1	de 3 a 4 anos	3
de 1 a 3 meses	1	de 4 a 5 anos	6
de 3 a 6 meses	0	de 5 a 10 anos	22
de 6 meses a 1 ano	0	de 10 a 15 anos	17
de 1 a 2 anos	2	mais de 15 anos	34
de 2 a 3 anos	3	Total	89



A lista de espera para frequência de CAO continuou a aumentar, atingindo, em dezembro, 39 candidatos.

Esta lista engloba candidatos com quadros complexos, muitos com grande dependência, assim como, ao nível do enquadramento familiar, situações frequentes com condições de saúde deficitárias e idade avançada por parte dos seus responsáveis.

Perspetivam-se, assim, novas respostas, envolvendo o CAO, o Centro de Formação e Integração Profissional da APECI e a comunidade em geral.

Tem-se prosseguido com objetivos de alargamento das atividades expressivas, terapêuticas e outras, tendo-se conseguido financiamento de vários projetos para possibilitar a sua realização.

O ateliê de Cartonagem assumiu algumas atividades de jardinagem. Para apoiar as mesmas, com a entrada de novo motorista, em setembro, solicitou-se colaboração, tendo sido entregue uma listagem de material necessário à Direção, por não ser exequível, sempre que havia horas disponíveis, efetuar deslocações para ir buscar e entregar equipamentos da quinta de Runa.

EQUIPAMENTO, MATERIAL TÉCNICO E PEDAGÓGICO

Foram adquiridos dois armários, colocados na sala de reuniões junto aos gabinetes, tendo em vista a próxima reorganização dos processos dos utentes.

Foi efetuada a manutenção do equipamento da sala de Snoezelen, com significativo dispêndio, incluindo vários arranjos de material e a aquisição de um novo colchão de água. Estas despesas foram abrangidas pelo projeto de musicoterapia.

Referimos, ainda, a aquisição, com apoio financeiro do IPDJ, de três mesas e 2 kits para a prática de Polybat.

PLANO DE FORMAÇÃO

Na sequência da articulação que se estabeleceu com a Escola Segura, destacamos a realização de uma atividade formativa, orientada pela PSP efetuada nas instalações da APECI (refeitório) direcionada para os utentes do



CAO, no dia 11/02, sobre segurança rodoviária e em geral e sobre o serviço 112.

No dia 24/03, os utentes do CAO efetuaram uma Visita à Unidade Especial da Polícia de Segurança Pública, em Lisboa.

Os vários colaboradores puderam participar em três ações de Primeiros Socorros, em abril, junho e dezembro, contemplando cada uma destas ações 25 horas de formação, sendo duas orientadas pelo CAERO e a terceira com orientação do GABINAE e realizada nas instalações da APECI.

A Proteção Civil de Torres Vedras realizou, no dia 2 de abril, uma ação de formação direcionada para os utentes, sobre atuação em situações de emergência, nomeadamente sismo, seguido de explosão/incêndio e evacuação das instalações.

Foi também efetuada uma ação de formação, sobre o mesmo tema, orientada pelo Comandante dos Bombeiros de Torres Vedras, dirigida à equipa, no dia 10 de abril, em 2 sessões, para 2 grupos de colaboradores.

No dia 11 de abril, às 10h30m, foi efetuado um simulacro de emergência, no edifício Sede- Área de Educação e Ocupação, dirigido pelo Vice-Comandante dos Bombeiros, também com a participação da Proteção Civil, Escola Segura e Divisão de Trânsito.

O exercício do Simulacro referiu-se a um sismo, com explosão na cozinha e incêndio associado, por termos menos experiência desse tipo de treino (sismo).

Os Bombeiros de Torres Vedras e a Proteção Civil responderam, assim, à solicitação da APECI, dando continuidade a trabalho desenvolvido connosco.

Foi também realizada na APECI (CAO) a ação de formação "Práticas na Abordagem da Pessoa com Paralisia Cerebral" ministrada por vários técnicos do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian. Esta ação foi integrada nas Comemorações dos 40 Anos da APECI e foi alargada a professoras, educadoras e ajudantes de jardins-de-infância, escolas e instituições que trabalham com casos de paralisia cerebral, da Lourinhã, dos vários Agrupamentos Escolares e da Misericórdia de Torres Vedras.

Foi também efetuada uma ação de formação sobre Higiene e Segurança Alimentar, nas instalações da APECI, orientada pela CONTROLVET.



Vários colaboradores, de sua iniciativa ou através da articulação desta Instituição com vários serviços, puderam usufruir de diversas ações formativas específicas. Salientamos o III Encontro de Música e Deficiência, nos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2019, realizado na Casa de S. Vicente, em Lisboa, em que participaram 3 colaboradoras, que contribuiu para impulsionar um novo projeto no CAO da APECI.

Referimos também a participação, em outubro, na ação "Diversidade da Sexualidade e dos Afetos" e no "Seminário de Ética", organizado pela Casa de Saúde da Idanha, em dezembro.

A Instituição dispensou dias de trabalho a colaboradores, para poderem participar em formações profissionais, de sua iniciativa.

PROJETOS

Auto-representação

Realizaram-se diversas ações de sensibilização com os utentes do grupo de auto-representantes, realizadas com orientação do psicólogo Mário Rui Hipólito e da psicopedagoga Tania Vital.

Atividades socialmente úteis

Deu-se continuidade ao protocolo com a empresa MAPEI, em que os utentes de CAO participam na preparação de folhetos de divulgação, dos materiais desta empresa. A realização das tarefas foi efetuada nos mesmos moldes do ano anterior - ritmo de encomendas e horários similares e remuneração conforme o trabalho realizado por cada utente.

Salienta-se a realização, no dia 25 de julho de 2019, de um passeio/visita de estudo a Anadia, às instalações da MAPEI, custeado por esta empresa. Participaram na visita os utentes que realizam tarefas para a MAPEI, colaboradores diretamente envolvidos na organização destas atividades, o Vice-Presidente e o Secretário da Direção. A visita incluiu um almoço convívio e visita à fábrica, tendo sido publicadas fotografias da visita de estudo e um texto sobre a APECI, na revista da MAPEI, de agosto.



No âmbito da realização de atividades socialmente úteis, prosseguiram igualmente as atividades desenvolvidas com um utente, fora da Instituição, numa empresa comercial/ótica de Torres Vedras.

Referimos aqui, também, o projeto "MimArte", que embora não tenha atingido, para já, uma especial dimensão, devido a vários condicionalismos, é um projeto criativo, da iniciativa do Ateliê de Trabalhos Manuais, abrangendo também outros ateliês. Este projeto do CAO envolve trabalhos manuais diversificados, tecelagem e artes decorativas. Os trabalhos incluem, em grande parte, na sua manufatura, restos de tecidos, de enchimento e outros materiais que são desperdício fornecido por empresas e lojas da região. Os utentes participam diretamente na realização dos trabalhos propostos para venda. Através da realização de atividades/trabalhos úteis, pretende-se promover a participação na comunidade da pessoa com deficiência, a sua inclusão e reconhecimento social, assim como contribuir para a angariação de fundos para a Instituição. Salienta-se a especial satisfação dos jovens e adultos do CAO em que os seus trabalhos sejam apreciados, possam ser vendidos e sejam úteis a outras pessoas.

"Em maré de férias III"

O Projeto "Em Maré de Férias III" deu continuidade à realização de uma colónia de férias aberta no campo e praia, tendo este ano decorrido num período mais alargado – de 24 de junho a 13 de setembro. O número de utentes abrangidos foi também maior – 77 crianças, jovens e adultos do CAO e do SED desta Instituição. Todos os participantes beneficiaram de uma semana de atividades psicomotoras, lúdicas e outras relacionadas com a praia e ou campo. O projeto contribuiu para promover a qualidade de vida e socialização dos destinatários, tendo tido muito boa aceitação por parte de utentes e familiares, conforme evidenciado nos questionários realizados e análise dos resultados.

No projeto realizado este ano, pretendeu-se diversificar mais o espaço e atividades realizadas. Através de ambientes variados, pretendeu-se estimular competências sociais, cognitivas e motoras, em contextos que promovessem a inclusão, bem-estar e equilíbrio emocional.

As atividades no campo realizaram-se no Pinhal do Externato de Penafirme e nas instalações do Convento do Varatojo. Todos os participantes beneficiaram



de deslocação à piscina do Pisão. Foram também utilizados os espaços do Centro de Atividades Sociais da Praia Azul. Salientamos, ainda, a utilização de tecnologias de apoio no acesso ao mar, com utentes com quadros motores.

Complementarmente, já fora do período de realização da colónia, os Utentes participaram em atividades de surf adaptado, no Festival Ocean Spirit.

Este projeto foi cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P., no valor de 2.080,99€.

Dança inclusiva

Na continuidade de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, por esta Instituição, no campo da Dança Inclusiva, com a colaboração de duas Escolas de Dança de Torres Vedras e apoio da Câmara Municipal- Pelouro do Desenvolvimento Social, Cultura e Turismo realizou-se, em 2019, o projeto **Todas as Danças, Todos na Dança IV**. Este projeto incluiu a realização de atividades de dança de salão e contemporânea, com dois grupos de Utentes de CAO, orientados por Bailarinos / Coreógrafos especializados em cada modalidade. Para a prossecução do referido projeto, contamos com as parcerias estabelecidas com a Escola de Dança de Torres Vedras – dança de salão e com a Associação ILU - Associação de Dança Teatro de Intervenção Urbana – dança contemporânea, e ainda a participação voluntária de Alunos da Performact - Curso de Interpretar de Dança Contemporânea de Torres Vedras.

No decorrer do ano de 2019 foram apresentados os seguintes espetáculos:

- “Bocados de Mundo”, dança contemporânea inclusiva, apresentado no Teatro-Cine Torres Vedras, no dia 30 de janeiro, pelos utentes da APECI e alunos da Performact, sob a orientação dos Coreógrafos e Professores Gonçalo Lobato e Eliana Campos;
- “Dança -... ao ritmo do coração”, dança de salão inclusiva, apresentado no Teatro-Cine Torres Vedras, no dia 26 de junho, pelos utentes da APECI e alunos da Escola de Dança de Torres Vedras, sob a orientação dos Coreógrafos e Professores Lucilina Sobreiro e Francisco Malhado, e com a colaboração da APPACDM da Ajuda, AFIDANCE, APERCIM, CERCICA.



Mais família 2019

Este projeto teve muito boa adesão por parte das famílias, tendo combatido o seu frequente isolamento e contribuído para uma grande aproximação com a equipa da APECI/Instituição.

Proporcionou, para além de convívio geral, também significativa aproximação e mesmo entreajuda entre as próprias famílias, que têm demonstrado muito interesse na continuidade deste projeto.

Introduziu-se inovação com a realização de colónias/fins-de-semana na Pousada da Juventude de Almogrove, que envolveram toda a família – progenitores e familiares/responsáveis e utentes, em que se visitou o litoral alentejano e o Badoca Park. Optou-se por realizar estes fins-de-semana em 2 grupos mais pequenos, em detrimento de um único grupo maior, o que permitiu um melhor acompanhamento por parte dos técnicos, facilitador da inter-relação.

As visitas de um dia e estadias de fins-de-semana no exterior, envolveram utentes com graus diversos de dependência, alguns dos quais muito acentuada. Para muitas destas famílias foi uma primeira oportunidade que não julgavam possível, mesmo quando os seus recursos económicos lho poderiam permitir.

Integrou ainda outras ações, culturais, de formação e com atividades expressivas e lúdico-terapêuticas: comemoração do Dia da Mãe; passeio de um dia ao Dino Parque da Lourinhã; 1 sessão de formação com orador convidado sobre "Plantas Aromáticas Medicinais, realizada no " Centro Ambiental; Atividade de Culinária Saudável; atividade de Expressão Plástica.

Este projeto pretendeu contribuir para uma melhoria da qualidade de vida das famílias, assim como promover a capacitação dos cuidadores, potenciar as suas capacidades de comunicação, melhorando a interação com outras famílias, Instituição e comunidade.

Direcionando-se para o bem-estar físico e emocional dos cuidadores, terá repercussão nos cuidados e qualidade de vida dos utentes. O incremento da interação família-equipa contribuirá para uma intervenção mais eficaz, melhorando a satisfação com os serviços prestados.



O projeto incidiu em problemas identificados, relacionados com aceitação da diferença e isolamento das famílias.

Foram realizados questionários de satisfação, às famílias e parceiros, assim como efetuada a medição de indicadores como o número de participantes e frequência de participação, e também analisadas as reações ao projeto, nas redes sociais.

Este projeto foi cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P., no valor de 5.004,37€ e tem o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras.

Info Inclusão

O projeto “Cidadãos (info)Incluídos - um Mundo Digital para Todos” foi o 3º projeto enviado para o INR em 2019, não tendo conseguido ser aprovado, por ter sido considerado que havia um forte apetrechamento de material informático para a Instituição.

No entanto o referido material destinava-se aos ateliês e uso dos utentes e o projeto era dominado por objetivos pedagógicos, com sessões regulares, nos ateliês, orientadas por psicólogo e técnico informático e obtenção de material/software específico para os vários utentes, assim como sessões destinadas aos familiares/responsáveis.

Projetos de outras instituições congéneres, com utilização de novas tecnologias junto dos utentes, foram igualmente reprovados.

Artes plásticas

No ano de 2019, de modo a poder prosseguir-se com as atividades de artes plásticas, cuja continuidade estava ameaçada por falta de financiamento, foram elaborados projetos apresentados a várias entidades como o Banco Santander, Fidelidade Comunidade e Caixa Agrícola, tendo sido este último Banco a financiar o projeto de Artes Plásticas da APECI.

Deste modo a partir de abril, a possibilidade de dois grupos de utentes usufruírem de uma atividade complementar com fins terapêuticos, de grande relevância para a reabilitação e otimização das suas potencialidades. O projeto visa utilizar mediadores artísticos para a expressão dos afetos e emoções,



Q

favorecer o equilíbrio e ajustamento emocional, reforçar a autoestima, a valorização pessoal, a participação e o reconhecimento social. Promove competências de comunicação, relacionais, artísticas, cognitivas e motoras. As atividades realizadas envolveram técnicas de artes plásticas diversas, com a exploração de vários materiais, como desenho, pintura, aguarela, óleo, colagem, pintura em azulejo, modelagem e outras.

Salientamos, ainda, que se tem vindo a conseguir algum alargamento dos utentes abrangidos.

Até ao final de 2019, foram concretizados diversos trabalhos destinados a exposições e venda, tendo sido vendidos alguns trabalhos.

Participação no catálogo da ANACED, com muitos trabalhos da APECI.

Do encontro com a Professora Berliete Bolzani, no Workshop por esta orientado, ao ver os trabalhos dos utentes, foi efetuado um convite para expor no Brasil.

Foi também efetuado novo convite para o concurso de obras de expressão plástica de pessoas com deficiência intelectual da CRIDEM.

Atividades musicais

No âmbito das atividades expressivas e lúdico-terapêuticas, realizadas com os utentes da APECI, destacamos também as atividades de cariz musical, a saber:

- Tuna da APECI, que realizou, durante o ano, algumas atuações, conforme descrito no mapa de atividades socioculturais, salientando-se o cantar das Janeiras no Centro Pastoral, no Lar de S. José, na SOERAD, no Lar da Póvoa de Penafirme e na Câmara Municipal de Torres Vedras. A última atuação da Tuna efetuou-se no dia 12 de fevereiro, numa missa comemorativa dos 40 Anos da APECI e em memória da nossa Fundadora. Este projeto tem sido dirigido pelo Sr. Manuel Peixoto, e foi interrompido por doença do referido Maestro;
- Projeto «Uma música para mim que soa dentro de mim», que prosseguiu em 2019, estando direcionado para utentes que apresentam grande dependência, acentuadas limitações motoras e cognitivas, casos graves de multideficiência e autismo. Abrangeu utentes da APECI, do SED e do



CAO e também um aluno, a realizar Plano Individual de Transição – PIT, no âmbito do CRI. O projeto, com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, abrangeu, 22 participantes, até julho de 2019, e 31 participantes de outubro a dezembro. Para além do Musicoterapeuta, participaram nas sessões 1 professora do 1º Ciclo do Ensino Básico – variante Educação Musical, 2 monitoras e 2 auxiliares. As sessões são efetuadas numa sala com equipamento de estimulação multissensorial (sala Snoezelen) tendo-se procedido à manutenção regular e à aquisição de material para este espaço (em 2019- colchão de água e arranjos);

- Projeto “Música/Terapia”, iniciado em outubro de 2019, com 13 utentes, orientado pelo psicólogo Mário Rui e pela ajudante Inês Moreira. No âmbito deste projeto foi criado um “conjunto musical” com os utentes do CAO, que utilizam instrumentos adaptados. A 1ª apresentação, do conjunto musical da APECI, realizou-se na festa de natal, em dezembro de 2019.

Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Integradas nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foram realizadas várias atividades:

- Visita às instalações da APECI – Sede de um grupo de pessoas com dificuldades visuais, acompanhado pela Dra. Sandra Colaço, da Câmara Municipal, que utilizaram a sala de estimulação multissensorial Snoezelen;
- Deslocação ao Agrupamento Henriques Nogueira de um grupo de utentes do CAO, para participarem numa atividade de PolyBat;
- Deslocação ao Agrupamento Henriques Nogueira de um segundo grupo de utentes, portadores de Trissomia XXI, para participarem na apresentação de um trabalho, num almoço convívio e realizarem atividades desportivas;
- As comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência finalizaram com a realização de um Jantar Solidário, também comemorativo dos 40 Anos da APECI, no Pavilhão Multiusos, no dia 30 de novembro de 2019.



Q

Celebração de 40 anos de atividade da APECI

Durante o ano, para além do cumprimento do normal ritmo de atividades do CAO, salienta-se a ativa participação nas comemorações dos 40 anos da APECI.

Segundo proposta da Direção, visou-se a realização de 40 atividades, destacando-se a colaboração desta resposta nos eventos e projetos adiante discriminados:

- Missa comemorativa dos 40 Anos da APECI, e também em memória da nossa Fundadora, Dr.^a Filomena Marques da Cruz, realizada no dia 12 de fevereiro, no edifício Sede da APECI;
- “Bolo gigante” – esta atividade, realizada no dia 6 de julho, um sábado, dia de Feira Rural, foi organizada pela Direção em colaboração com a equipa, tendo sido uma sugestão muito interessante dos utentes do CAO da APECI;
- “APECI...os Sonhos acontecem” que envolveu uma visita ao Automóvel Club de Portugal, para simulação de condução de veículos automóveis, com utentes que manifestaram o “Sonho” de conduzir e uma deslocação a uma gala do “The Voice Portugal”, com utentes que manifestaram o desejo de ir a um programa de TV;
- Criação de uma Mascote, projeto conjunto da equipa do CRI e do CAO, que homenageia a Dr.^a Filomena, que se pretende seja nossa estrela guia num futuro que almejamos promissor e de contínua evolução. A Mascote foi apresentada ao público, pela primeira vez, no XXVI Corta-Mato da APECI, em outubro de 2019;
- Publicação de um Livro com uma História “O Castelo da Confusão” com texto e ilustração da autoria dos utentes do CAO. Este projeto não estando ainda concluído, tem progredido regularmente, pretendendo-se a sua finalização durante o primeiro semestre de 2020;
- Colaboração num documentário filmado sobre a Instituição “A Nossa Gente-APECI”, num projeto concebido pela Câmara Municipal de Torres Vedras;
- Organização de uma festa solidária, no dia 30 de novembro de 2019, para comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e



dos 40 Anos da APECI. O evento, em que estiveram presentes cerca de 615 pessoas, teve lugar no Pavilhão Multiusos, em Torres Vedras, incluiu um jantar, acompanhado por diversas apresentações de artistas locais e exibição de dança com os utentes da APECI e alunos da Escola de Dança de Torres Vedras. Em simultâneo, realizou-se, também, exposição e venda de trabalhos realizados pelos utentes;

- Durante o mês de dezembro foi também apresentada na APECI – Sede, uma exposição evocativa dos 40 anos, com recordação de vários “momentos” captados fotograficamente, na vida desta Instituição, exposição organizada nomeadamente pelo SED.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DESENVOLVIDAS EM 2019

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Ténis adaptado	Envolveu a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações do Clube.	Clube de Ténis de Torres Vedras	Ao longo do ano
Projeto de musicoterapia	“Uma música para mim que soa dentro de mim”.	APECI	Ao longo do ano
Desporto adaptado	Continuidade do Projeto “Mexer Para Viver Melhor”.	APECI	A decorrer durante o ano
Esgrima	Envolveu a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações da “Física”.	Física	Ao longo do ano
Tuna da APECI	Atuação - cantar as janeiras.	Centro Pastoral	3 de janeiro
Tuna da APECI	Atuação - cantar as janeiras.	Lar de S. José	4 de janeiro
Tuna da APECI	Atuação - cantar as janeiras.	SOERAD	4 de janeiro
Tuna da APECI	Atuação - cantar as janeiras.	Lar da Póvoa de Penafirme	7 de janeiro
Tuna da APECI	Atuação - cantar as janeiras.	Câmara Municipal	7 de janeiro
CAO	Visita à exposição : “Ver com o coração”.	Fábrica das Histórias	30 de janeiro
Dança inclusiva contemporânea	Apresentação do Espetáculo “Bocados de Mundo”, em parceria com a Escola de Dança Contemporânea da Associação ILÚ e alunos da Performact.	Teatro-Cine de Torres Vedras	30 de janeiro
Formação para os utentes sobre segurança	Formação sobre segurança rodoviária e em geral e serviço 112, direcionada para os utentes, orientada pela PSP – Escola Segura.	APECI	11 de fevereiro
Carnaval	Participação no Corso de Carnaval.	Torres Vedras	Fevereiro



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Auto-Representação	Sessão do Grupo de Auto- Representantes.	Agrupamento S. Gonçalo.	05 de fevereiro
Desporto Adaptado	2º Atletismo, organização CERCIAMA.	Estádio Nacional	13 de fevereiro
Desporto Adaptado	Matiné Dançante, organização CERCIOEIRAS.	CERCIOEIRAS-Barcarena	22 de fevereiro
Ação de Formação	Ação de formação orientada por técnicos do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian "Práticas na Abordagem da Pessoa com Paralisia Cerebral".	APECI	12 de março
"Mais Família"	Comemoração do Dia do Pai com as famílias.	APECI	Março
Dia da árvore	Comemoração do dia da árvore.	APECI	Março
Visita de Estudo	Visita à Unidade Especial da Polícia de Segurança Pública, Lisboa.	Lisboa	24 de março
Formação em contexto de trabalho – aluna do Externato de Penafirme	Apresentação de PAP – Atividade de Stand Up Paddle.	Óbidos	28 de março
Desporto Adaptado	18º Encontro de Natação Adaptada de Mafra, organização APERCIM.	Venda do Pinheiro	4 de abril
Desporto Adaptado	Torneio de Corfebol, organização FP Corfebol.	Lisboa	08 de abril
Visita guiada à AEO	Visita de grupo de alunos do Instituto Politécnico de Leiria.	APECI	10 de abril
Páscoa	Atividades alusivas à Páscoa e Baile da Páscoa.	APECI	21 de abril
Desporto adaptado	VI Encontro de Desporto Inclusivo da APADP.	Lisboa	24 de abril
Desporto adaptado	9ª Caminhada de Desporto Adaptado ANDDI, organização ANDDI.	Lisboa	07 de maio
Projeto "Mais Família"	Comemoração do Dia da Mãe com as famílias.	APECI	Maio
Desporto adaptado	XX Remo Indoor Adaptado, organização CEERDL.	Caldas da Rainha	09 de maio
Desporto adaptado	Jogos da Primavera, organização ELO SOCIAL, Cabeço.	ELO SOCIAL, Cabeço	16 de maio
CAO	Oficina de olaria "A Roda".	Fábrica das Histórias	17 de maio
Desporto adaptado	Torneio de Polybat.	Seixal	21 de maio
Desporto adaptado	XIX Jogos Sem Fronteiras, organização AFID.	AFID, Lisboa	31 de maio
Pirilampo Mágico	Participação na campanha do Pirilampo M..	Torres Vedras	Maio



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Atividade	Descrição	Local	Calendário
CAO	Oficina de música.	Paços do Concelho	6 de junho
CAO	Oficina de tecelagem.	Paços do Concelho	14 de junho
Desporto adaptado	Participação do CAO "No Domingo a Rua é Nossa"	Organização da Secção de Desporto da Câmara Municipal de Torres Vedras	Junho
Colónia de Férias	Projeto "Em Maré de Férias" – colónia de férias na praia e campo.	Santa Cruz Praia Azul Pinhal de Penafirme Convento Varatojo	De 24 de junho a 13 de setembro
CAO	Oficina de musicoterapia.	Paços do Concelho	5 de julho
Desporto adaptado	Sai Pra Rua, organização APERCIM.	APERCIM, Mafra	16 e 17 julho
Ocean Spirit	Participação no Ocean Spirit em Surf Adaptado.	Santa Cruz	Julho
Festa de final de ano	Atividades para os utentes e suas famílias. Aula de zumba para todos, promovida pelo Ginásio do Centro Comercial Arena.	APECI	Julho
Desporto adaptado	Jogos de Água, organização CERCITOP.	CERCITOP, Lisboa	18 de setembro
Desporto adaptado	InSurfin, organização APERCIM.	Ericeira	26 de setembro
Desporto adaptado	Participação do CAO "No Domingo a Rua é Nossa".	Organização da Secção de Desporto da Câmara Municipal de Torres Vedras	29 de setembro
Desporto adaptado	Jogos Sem Fronteiras, organização AMORAMA.	Amadora	30 de setembro
Comemorações dos 40 Anos	Projeto - "APECI... Os Sonhos Acontecem" – Conduzir.	ACP, Lisboa	10 de outubro
Musicoterapia	Projeto "Música/Terapia".	APECI	Iniciado em outubro
26º Corta Mato da APECI	Encontro Inter-Centros de Corta-Mato. 1ª Apresentação pública da Mascote da APECI – Filó.	Pavilhão da ExpoTorres	17 de outubro
Artes plásticas	Workshop, incluindo técnica de gravura, ministrado pela professora de artes plásticas especializada em ensino especial Berliete Bolzani.	Oficinas dos Paços do Concelho	15 e 18 de outubro
Desporto adaptado	Caminhada de Orientação, organização CECD.	Sintra	25 de outubro
Halloween	Baile do dia das bruxas	APECI	Novembro
Dia de S. Martinho	Magusto da APECI.	APECI	Novembro



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Desporto adaptado	X Encontro com o Ténis, organização CERCIOEIRAS.	Jamor	05 de novembro
Artes plásticas	Visita de estudo à Galeria Municipal da Lourinhã (exposição do Dr. Mário Rui).	Galeria Municipal da Lourinhã	07 de novembro
Artes plásticas	Entrega dos trabalhos em suporte digital para a ANACED.	ANACED	18 de novembro
Jantar solidário	Comemorações dos 40 Anos e do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência - Jantar solidário.	ExpoTorres	30 de novembro
Comemorações do Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência	Visita às instalações da APECI – Sede e atividades na sala Snoezelen, de um grupo de pessoas com dificuldades visuais.	APECI	03 de dezembro
Comemorações do Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência	Participação de utentes em trabalho sobre Trissomia XXI, almoço convívio e atividades Boccia e Polybat na Esc. Sec. Henriques Nogueira.	Esc. Sec. Henriques Nogueira	03 de dezembro
Desporto adaptado	Hidroginástica, organização CERCITEJO.	Forte da Casa	11 de dezembro
Desporto adaptado	Torneio de Polybat interno.	APECI	30 de dezembro
Artes plásticas	Workshop de Ebru.	APECI	Dezembro
Natal	Festa de Natal da APECI para os utentes, famílias e colaboradores.	APECI	Dezembro

7.1.5 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA AEO

SAÚDE E REABILITAÇÃO

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido para promoção da qualidade de vida dos utentes e suas famílias, ao nível psicossocial.

Foi prestado apoio aos utentes para solicitar a atribuição de ajudas técnicas, de uso individual, nomeadamente 3 cadeiras elétricas e um elevador para carro. Efetuou-se o encaminhamento de diversos utentes do CAO para serviços de saúde, e procedeu-se mesmo ao acompanhamento direto, em situações que se justificavam, nomeadamente em consultas médicas de vários serviços especializados, no sentido de complementar a nossa intervenção para a saúde e qualidade de vida do utente. De salientar também o apoio domiciliário



realizado a algumas famílias, envolvendo o estudo de adaptações e outros apoios.

Articulou-se com os Centros de Saúde do concelho de Torres Vedras e deu-se continuidade à cooperação com o psiquiatra Dr. Luciano Marmelada, para observação e acompanhamento de alguns utentes.

Igualmente se prosseguiu a articulação com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian, que envolveu a deslocação de uma equipa sua à APECI e também a participação de técnicos desta Instituição em consultas e avaliações de utentes nas instalações do dito centro em Lisboa.

DESPORTO ADAPTADO E INTERCENTROS

No âmbito do desporto adaptado, destacamos o projeto apresentado ao IPDJ, através do qual foi implementada uma nova modalidade na APECI - Polybat, tendo sido atribuído material para a prática deste desporto. O valor recebido pelo IPDJ foi de 2000€.

Foi também apresentado projeto e obtido financiamento do “Programa de Apoio ao Desporto” da Câmara Municipal de Torres Vedras.

Prosseguiu-se o intercâmbio desportivo e lúdico, dos utentes do CAO, com instituições congéneres, nos encontros Intercentros, tendo a APECI participado em diversas atividades.

Participamos, também, na Semana Europeia do Desporto – as atividades de “Domingo a Rua é Nossa”, em setembro, de Surf na APERCIM e jogos promovidos pela “Amorama” fizeram parte das celebrações desta semana.

A APECI promoveu, inserido nos encontros InterCentros, a realização do XXVI Corta Mato da APECI, organizado por esta Instituição, em 17 de outubro 2019 e realizado no Pavilhão Multiusos da Expotorres, com a participação de diversas Instituições de apoio à deficiência, a seniores e CAO do distrito de Lisboa, como ADAPECIL, APERCIM, ELO Social, CERCIAMA, CREACIL, CERCI Oeiras, Obra Social do Pousal – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Lar de S. José.

Esta prova desportiva teve a colaboração de jovens voluntários das Escolas Henriques Nogueira e ESCO e o apoio da Câmara Municipal e Empresas.



ARTICULAÇÃO ENTRE AS VÁRIAS RESPOSTAS DA APECI E COM OUTROS SERVIÇOS

- No âmbito da articulação com os Agrupamentos Escolares e Planos de Ação do CRI, alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, do ensino regular, do Agrupamento de Escolas Madeira Torres, frequentaram semanalmente Ateliês do CAO e a sala Snoezelen, para a realização de atividades constantes dos seus Planos Individuais de Transição para a Vida Ativa – PIT. Participaram nestas atividades, 3 alunos do referido Agrupamento, de janeiro a junho e 3 alunos de outubro a dezembro de 2019;
- Articulação com a Área de Formação e Integração Profissional - Runa, no âmbito de participação dos colaboradores em algumas formações de interesse comum e na realização de atividades/eventos, exposições e venda de trabalhos;
- Articulação com vários parceiros locais no âmbito da Saúde, Educação e Segurança Social – Centro de Saúde, Núcleo da Segurança Social de Torres Vedras, Agrupamentos Escolares e Câmara Municipal, incluindo Teatro-Cine, Museu Municipal, Casa das Histórias Jaime Umbelino e Centro Ambiental;
- Colaboração regular com o Clube de Ténis de Torres Vedras, na resposta social CAO, para a prática deste desporto, em modalidade adaptada e com a Associação de Física e desportiva de Torres Vedras educação física nas atividades de esgrima e natação adaptadas e articulação com o SCUT.

PARCERIAS

A parceria já existente com a Escola Wall Street English foi formalizada. No período de Natal foi realizada mais uma ação do “Kit solidário”, do qual fizeram parte diversos brindes e postais realizados pelos utentes dos vários ateliês, revertendo o total da venda para esta Instituição.

ESTÁGIOS, PROJETOS PEDAGÓGICOS E TERAPÊUTICOS

Foram realizados estágios de alunos de várias escolas, a saber:



- Estágio curricular de uma aluna do 3º ano do curso de Licenciatura em Educação Social, do Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de 18 de fevereiro a 31 de maio, num total de 490 horas, orientado na APECI pela psicopedagoga Tania Vital;
- Estágio curricular de uma aluna da ESCO do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde, num total de 300 horas, realizado entre 22/05 e 19/07 de 2019, com orientação, na APECI, da terapeuta ocupacional Lina João Malhado;
- Estágio curricular de uma aluna da ESCO, do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde, num total de 300 horas, com orientação, na APECI, da terapeuta ocupacional Anabela Cruz;
- Experiência Laboral Pré-Profissional, integrada em Percurso Curricular Alternativo, de uma aluna do Externato de Penafirme, iniciado em 7 de dezembro de 2018 e terminado em maio de 2019, com a duração de 7 horas semanais, envolvendo a realização de tarefas de caráter formativo e informativo, combater o insucesso escolar, contacto com o mundo do trabalho e sensibilização profissional;
- Estágio de aluno do Centro de Formação e Integração Profissional da APECI - Runa, para formação prática em contexto de trabalho, efetuado no Serviço de Segurança Alimentar, Limpeza e Higiene da APECI, com orientação da terapeuta Anabela Cruz e duração de 40 horas semanais, no período de 02/01/2019 até 11/09/2019;
- Realização de 2 Estágios do 1º ano do Curso de Licenciatura de Terapia Ocupacional, do Instituto Politécnico de Leiria, a decorrer de 18/02/2019 a 22/02/2019;
- Realização de Estágios de Auxiliar de Fisioterapia, de alunas do Centro de Formação Profissional SA Formação, orientados pelos fisioterapeutas Florêncio Conceição e Ana Catarina;
- Colaboração em trabalhos escolares, como a apresentação de atividade de Stand Up Paddle, em 28 março, em Óbidos, por aluna do Externato de Penafirme, com o envolvimento de utentes da APECI;
- Participação de utentes em trabalho sobre Trissomia XXI, e atividades de Boccia e Polybat, na Escola Secundária Henriques Nogueira, em 03/12 - Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência;



- Realização de projeto com alunas da ESCO;
- Efetuaram-se, ainda, visitas guiadas.

PROJETOS DE VOLUNTARIADO E PRESTAÇÃO DE TRABALHO COMUNITÁRIO

Deu-se continuidade a projetos de voluntariado anteriores:

- Colaboração de uma voluntária na ajuda à prestação de cuidados na alimentação;
- Participação de uma voluntária no apoio às saídas – acompanhamento de utentes mais dependentes na saída das salas e entrada nas carrinhas;
- Realização de trabalho comunitário, num total de 40 horas, com início em 22 de julho.

7.2 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL | FP

O Centro de Formação e Integração Profissional da APECI pretende desenvolver competências profissionais e apoia adolescentes, jovens adultos e adultos com deficiência ou incapacidade, limitações cognitivas e dificuldades de aprendizagem, socio emocionais e comportamentais, incluindo comportamentos de risco. São também indivíduos, maioritariamente inseridos num contexto sociofamiliar problemático, com menor capacidade de introspeção e dificuldade em desenvolver competências pessoais para lidar com as suas problemáticas.

Desenvolve ações de formação cujo projeto continua a ser cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

Durante o ano de 2019 mantivemos em funcionamento os mesmos cursos:

- Assistente Familiar e Apoio à Comunidade;
- Assistente Administrativo;
- Hotelaria e Restauração;
- Operador Agrícola;
- Operador de Jardinagem.



Dentro deste mesmo programa estiveram em funcionamento dois projetos PO ISE-03-4229-FSE-000146 e PO ISE-03-4229-FSE-000296.

	PO ISE-03-4229-FSE-000146 – início em outubro de 2017 e términus previsto para agosto de 2020	PO ISE-03-4229-FSE-000296 – início novembro de 2019 e términus previsto para outubro de 2022
Formandos previstos em candidatura	70	72

Ao longo do ano e no projeto PO ISE-03-4229-FSE-000146 só foi possível manter em funcionamento no Centro três dos cursos previstos, com 6 formandos cada, porque não tivemos candidatos suficientes para iniciar os outros dois (Assistente Familiar e Apoio à Comunidade e Operador de Jardinagem). A realizar a Prática em Contexto de Trabalho estiveram mais 21 formandos, estes distribuídos pelos cinco cursos. Destes, 19 concluíram o curso com sucesso e 12 ficaram integrados nas entidades de acolhimento, maioritariamente com Contratos de Emprego e Inserção (CEI+). A taxa de integração aproximou-se dos 64%.

No dia 28 de março de 2019 foi submetida nova candidatura cuja decisão de aprovação saiu dia 30 de setembro. Esta prevê apoiar 72 formandos e teve início em dezembro de 2019. Recebemos 41 inscrições, foram realizadas 37 entrevistas de avaliação e destas 8 candidatos não reuniram todas as condições de elegibilidade. Em dezembro entraram 7 formandos para o curso Operador de Jardinagem e prevê-se para dia 2 de janeiro de 2020 a entrada de mais 6 para o curso Operador Agrícola, 8 para o curso Hotelaria e Restauração e 6 para o curso de Assistente Administrativo.

Como reforço da evidência da capacidade, qualidade e adequação das infraestruturas e equipamentos à oferta formativa proposta, nomeadamente em termos de um adequado ajustamento entre o contexto de formação e o contexto laboral, a APECI candidatou-se e foi uma das 15 entidades selecionadas na terceira edição do programa Financiamento e Apoio para o Combate à Exclusão Social (FACES) iniciativa da Fundação Montepio que surge para dar resposta ao financiamento de projetos de intervenção social. O projeto da APECI “Agricultura biológica com todos e para todos” foi contemplado com um donativo destinado à construção de uma estufa. Esta tem



como propósito melhorar as condições de intervenção com o seu público-alvo, promover a sua autodeterminação individual e o contato com o mundo do trabalho. Simultaneamente permitirá, em consonância com as preocupações da entidade, promover o consumo e a venda, a preços acessíveis, de produtos biológicos produzidos e vendidos localmente contribuindo também para uma cadeia de consumo mais curta e para a prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Este projeto reforçará a sustentabilidade da Instituição criando condições que favoreçam a sua rentabilidade económica e assegurem a continuidade da sua missão e objetivos estratégicos.

No dia 9 de janeiro teve início o processo de conversão do nosso modo de produção para Biológico com concessão de retroatividade do período de conversão em Modo de Produção Biológico para algumas parcelas comprovadamente em pousio à data de submissão.

Para o bom desenvolvimento da formação contribuíram as ações desenvolvidas em articulação com os nossos parceiros.

DO TRABALHO EM PARCERIA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS, DESTACAMOS:

- A articulação com a Rede Local de Educação e Formação, enquanto órgão consultivo do município e das instituições públicas e privadas envolvidas no processo de educação e formação, com a divulgação da nossa oferta formativa no Portal da Educação. Desta articulação também resultou a oportunidade para participar na 5ª edição do “Agora Escolhe! – Mostra de Oferta Formativa e Orientação Vocacional” no dia 16 de maio através da dinamização de um espaço e apresentação da oferta formativa;
- A colaboração da Unidade de Apoio à Formação de Emprego e Qualificação com ações de formação para os formandos com o tema “Técnicas de procura de emprego” e/ou outras de acordo com as necessidades identificadas;
- A participação no programa + saúde que assenta no princípio da promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis na comunidade escolar, integrando diversas ações das quais somos parceiros. Assim,



- os formandos puderam usufruir de algumas das sessões informativas do programa, nomeadamente um teatro debate subordinado ao tema “independências” e sessões informativas com os temas “gostar de mim” e “consumos e tabagismo”. Por outro lado foi-nos solicitada a dinamização de um “Workshop” por mês em diferentes jardins-de-infância e escolas de ensino básico com confeção e degustação das nossas bolachas de aveia e também na feira da saúde, onde as crianças e o público em geral participaram ativamente com os nossos formandos;
- A articulação no âmbito do projeto das BioCantinas - congratulamo-nos com o facto de contribuir com os nossos produtos para este projeto, que visa potenciar uma nova etapa ao nível das refeições escolares adquirindo competências promotoras do desenvolvimento sustentável e contribuindo para disseminação da consciência do quanto a alimentação saudável pode contribuir para uma melhoria da qualidade de vida, não só em termos de saúde, mas também ambientais.

Recebemos também o convite da Câmara Municipal de Mafra para participar na Feira das Profissões no âmbito do projeto Jornadas da Juventude 2019. Este evento teve por objetivo a promoção e divulgação dos cursos proporcionando, dessa forma, aos jovens e ao público em geral, um melhor conhecimento da oferta escolar e profissional.

No dia 8 de maio promovemos um dia aberto sob o lema partilhar experiências visando um maior conhecimento/divulgação da nossa oferta formativa.

Foram enviados e-mails de divulgação para todos os Agrupamentos Escolares e Juntas de Freguesia e também colocada esta informação nas redes sociais.

Na sequência da notificação de aprovação da candidatura foi feito um reforço da divulgação da oferta formativa nos agrupamentos escolares dos Concelhos limítrofes, nomeadamente Sobral de Monte Agraço, Cadaval e Lourinhã. Para o efeito deslocaram-se aos mesmos a psicóloga e a assistente social. Daqui resultaram várias inscrições mas, apesar da disponibilidade demonstrada pelos responsáveis aquando da visita o encaminhamento por escrito, acabou por não se concretizar, inviabilizando a elegibilidade dos então candidatos.

O Centro está em permanente articulação com o Centro de Emprego de Torres Vedras sendo através deste que todos os candidatos à formação, (não



Q

detentores de Atestado Multiusos onde conste um grau de incapacidade igual ou superior a 60%), e que residam no nosso concelho, são encaminhados para Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQUE), pelo seu Centro de Recursos para que possam ser abrangidos pela nossa tipologia de operação.

SÃO TAMBÉM NOSSOS PARCEIROS:

- A GNR através da seção de programas especiais (Escola Segura) na realização de ações sensibilização e no apoio em algumas ocorrências;
- A ASOT no âmbito de atendimento clínico em saúde oral daqueles que mediante prova se enquadrem no estatuto de carenciado;
- A Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores na Campanha Ecopilhas – Pilhão vai à Escola. Através desta campanha e ao fazer a recolha seletiva, neste caso de pilhas e baterias, trabalharam-se objetivos relacionados com a necessidade de preservação ambiental e ainda se receberam prémios. Ao longo do ano foram recolhidos aproximadamente 500 kg que foram transformados em pontos e convertidos em prémios – jogos pedagógicos e material didático.

AO LONGO DO ANO DINAMIZARAM-SE TAMBÉM OUTRAS AÇÕES DESTACANDO-SE AS SEGUINTE:

- Ao abrigo da medida de estágios profissionais a estagiária de psicologia, no âmbito do seu projeto de estágio, colaborou com a psicóloga do Centro nas várias intervenções de avaliação e acompanhamento realizadas;
- Foi feito o desmantelamento de uma estufa e mais uma vez as nossas preocupações ambientais não foram descuradas pelo que o ferro e plástico daí resultantes foi encaminhado para reciclagem;
- No âmbito da comemoração dos 40 anos da Instituição e sob o lema de 40 anos, 40 ações envolvemos os formandos na escolha e desenvolvimento das mesmas;
- No dia 18 de maio, foi dinamizada a primeira ação - teve a participação do Núcleo Lions Torres Vedras Histórica na plantação dos pinheiros anteriormente semeados com este grupo, seguida de um almoço



comemorativo do primeiro aniversário deste núcleo, nas nossas instalações, revertendo o valor do mesmo para a Instituição;

- No desenvolvimento das várias componentes de formação, nomeadamente em balanço de competências e empreendedorismo, sentimos necessidade de proporcionar experiências que fomentem o desenvolvimento pessoal dos nossos formandos e a sua plena inclusão. Assim, em articulação com as atividades de comemoração dos 40 anos foi proposto aos formandos a realização de 40 peças passíveis de integrar uma exposição. Foram todas idealizadas e construídas a partir de materiais reciclados e tiveram como base principal madeiras, pedras e metal existentes na Quinta. No dia 6 de julho foi inaugurada, no edifício da Câmara Municipal de Torres Vedras a exposição das 40 peças que esteve patente até ao dia 31 de julho;
- Outra das ações escolhidas foi uma caminhada que se realizou no dia 27 de outubro. Tivemos como parceiro a Casa do Pessoal do Hospital de Torres Vedras. Foi uma caminhada circular com passagem pelas instalações do Centro visando a divulgação da nossa intervenção e a captação de candidatos;
- Da articulação com o Lions Clube Torres Vedras Histórica surgiu também a oportunidade de fazer a divulgação da nossa oferta formativa nos eventos Torres Market e Mercado de Natal que se realizaram respetivamente no dia 20 outubro e entre 13 e 15 de dezembro;
- Foi feita a vindima com a colaboração de formandos, utentes do CAO e colaboradores numa dinâmica de desenvolvimento de competências e trabalho de equipa.

FORMAÇÃO DE COLABORADORES

- Seis colaboradores do centro realizaram formação em gestão de stress profissional com uma duração de 25 horas, em horário pós-laboral.

7.3 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL | LAR

O LAR é a resposta social da APECI destinada a jovens e adultos, portadores de deficiência mental e/ou motora com comprometimento intelectual, cuja



família já não exista ou não possua condições físicas ou psicológicas para os ter a cargo. No ano de 2019 prestou apoio a 30 pessoas portadoras de deficiência divididos pelas duas Residências (Lar das Vivendas-Acordo para 20 utentes / Lar dos Apartamentos-Acordo para 9 utentes +1 utente em situação de extra acordo). Procurámos prestar o máximo de apoio possível aos residentes permanentes e suas famílias e aos utentes inseridos nas outras áreas da Instituição, através da estadia destes em períodos temporários, fins-de-semana e férias tendo por finalidade permitir alguns períodos de descanso aos seus cuidadores.

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR FAIXAS ETÁRIAS E GÉNERO COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Faixas etárias	Homens	Mulheres
20-29 anos	2	2
30-39 anos	4	1
40-49 anos	5	6
50-59 anos	6	2
60-65 anos	2	-----

Da análise dos valores encontrados no quadro podemos concluir que a nível de residentes de ambos os sexos a predominância de idades situa-se na faixa etária entre os 40 e os 49 anos. De realçar ainda que temos 6 utentes na faixa etária entre os 50 e 60 anos e dois acima dos 60 anos de idade, o que nos obriga a pensar em estratégias e planeamento para que num futuro muito próximo seja bem-sucedida a adaptação gradual a uma nova realidade (o envelhecimento da pessoa portadora de deficiência).

NÍVEL DE AUTONOMIA DOS RESIDENTES

Género	Autónomos	Parcialmente dependentes	Dependentes	Grandes Dependentes
Masculino	3	6	4	5
Feminino	0	3	2	7



A autonomia relativa de somente 3 dos utentes que compõem a população atendida leva-nos a concluir que as nossas estruturas residenciais possuem um elevado número de casos dependentes, sendo que a perda de capacidades aliada ao envelhecimento da nossa população tem tornado a resposta social cada vez mais pesada.

A construção do novo Lar Residencial da APECI é uma necessidade cada vez mais premente. O aumento de capacidade desta resposta social irá beneficiar no imediato os nossos utentes de idade mais avançada que frequentam o CAO da APECI, assim como os seus progenitores/familiares muito desgastados e impedidos física e psicologicamente de lhes proporcionar a qualidade de vida dentro dos parâmetros desejados por todos. Tal como em anos anteriores, o LAR registou uma taxa de ocupação de 100%. Apesar de uma lista extensa de candidatos apenas foi possível a admissão de um utente.

Não podemos deixar de mencionar o falecimento da nossa utente Ana Moura Guedes (Anita), filha da nossa fundadora e razão pela qual esta Instituição existe, situação que a todos, equipa, colegas, Direção e amigos da APECI tocou profundamente. Acreditamos que a melhor forma de honrarmos a sua memória será a de continuar a prestar apoio a todos os nossos utentes com a melhor qualidade possível.

RECURSOS HUMANOS

Para o apoio aos seus 30 utentes o LAR conta com os elementos de pessoal abaixo indicados:

Diretor Técnico	Responsáveis de Lar Residencial	Ajudantes de Ação Direta	Fisioterapeuta	Auxiliar de Serviços Gerais
1	2	18	1	1

É de salientar a percentagem significativa das ajudantes de ação direta ter uma idade avançada, algumas delas perto da idade da reforma. Este fator aliado ao elevado número de anos de trabalho pesado que têm nesta Área leva a que sejam cada vez mais frequentes as ausências por motivos de doença. A estratégia adotada nas últimas contratações tem passado por tentar contratar elementos jovens com o objetivo de reforçar e fazer baixar a média de idades



das ajudantes de ação direta. É de referir grandes dificuldades na contratação de colaboradores disponíveis para efetuar trabalho por turnos.

Aquando destas ausências por motivos de força maior e inesperados não deixa de se destacar o espírito de grupo e solidariedade demonstrado por esta equipa, respondendo sempre com eficácia e sentido de responsabilidade às necessidades dos nossos residentes, não permitindo que a falta de recursos seja pretexto para não assegurar o serviço com qualidade.

Salienta-se ainda as comemorações dos 40 anos da APECI, tendo a equipa aderido às mesmas, apoiando as ações propostas dentro das suas possibilidades.

FORMAÇÃO

Dada a dificuldade de conjugação dos horários rotativos das funcionárias e a necessidade de assegurar o serviço da área nem sempre foi possível combinar estas situações com os horários disponíveis das formações pelo que não se conseguiu dar resposta total ao Plano de Formação previsto para o ano de 2019.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Neste ano de 2019 foi feita uma intervenção geral a nível da decoração do espaço interior do Lar das Vivendas assim como uma pintura interior. O Lar Residencial da APECI foi o vencedor do concurso “Pequenas Mudanças IKEA 2019” patrocinado pelo IKEA de Loures no valor aproximado de dez mil euros. Este prémio permitiu a remodelação total de todos os quartos dos utentes e das salas comuns. Um grupo de cerca de 30 colaboradores do IKEA dedicaram o dia 9 de julho à montagem e decoração do Lar. Este dia fica marcado como um dia especial nesta casa pois uma renovação desta envergadura era há muito tempo desejada.

Ambos os lares foram alvo de intervenções pontuais de reparação, tendo-se procedido igualmente à reparação/substituição de alguns equipamentos. Como em anos anteriores o LAR continuou a colaborar com os préstimos do motorista, Sr. Vasco Rocha, muitas vezes fora do seu horário de trabalho. Em algumas situações, em conjunto com o Diretor Técnico do Lar Residencial, tem



executado várias reparações, permitindo deste modo abdicar de alguns técnicos especializados, diminuindo as despesas a este nível.

Ao longo do ano, em apreço, houve preocupação quer das Responsáveis de Unidade quer do Diretor Técnico de sensibilizar toda a equipa para o cumprimento das orientações técnicas do Programa de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP), estabelecidas com a empresa Controlvet, trabalho ao qual se pretende dar continuidade, contribuindo para a melhoria do serviço prestado.

SAÚDE

Foi efetuado acompanhamento dos utentes a consultas e a diversas situações de emergência ao Hospital dos residentes que não possuem família ou que a mesma já não tem meios para os cuidar. Durante o ano de 2019 efetuaram-se os seguintes acompanhamentos em consultas de rotina, urgência ou realização de exames, análises ou vacinação:

Centro de Saúde de Torres Vedras	Hospital de Torres Vedras	Consultas em Hospitais em Lisboa	Exames/Análises/Vacinação
54	- Consultas marcadas: 15 - Urgências: 8	13	27

A parceria informal com o Centro de Saúde de Torres Vedras, através da Dra. Maria do Rosário Santos, continua a ser uma preciosa ajuda a nível dos cuidados de saúde da maioria dos nossos utentes, permitindo com isto uma grande agilização de processos. A proximidade geográfica entre os serviços e a grande flexibilidade no atendimento e empenho que a profissional acima referida e respetiva equipa têm demonstrado permitem, até ao momento, prescindir de um médico contratado pela resposta social, o que seria uma despesa acrescida, mas necessária, não estando esta hipótese colocada de lado num futuro próximo, dado o envelhecimento da nossa população e consequente fragilização a nível da saúde associada aos problemas que possuem.

Ao nível do apoio de Psiquiatria, área de elevada importância para a população do LAR, é de salientar o apoio do Dr. Luciano Carvalho, que de forma



benemérita continua a colaborar com a APECI deslocando-se periodicamente para consulta aos nossos utentes e orientações à equipa.

ATIVIDADES COM OS RESIDENTES

Solicitação da colaboração dos residentes em pequenas atividades domésticas diárias com o intuito de manter competências já adquiridas, promovendo deste modo a sua autonomia.

Como demonstrado no quadro seguinte, tentámos proporcionar aos residentes o máximo de atividades possíveis, com o objetivo de proporcionar o contacto com o exterior, fomentando a inclusão dos jovens na sociedade e contribuindo para aumentar a sua autonomia.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DESENVOLVIDAS EM 2019

Mês	Local	Atividade	Entidades envolvidas
Janeiro	Câmara Municipal Torres Vedras	Cantar as Janeiras.	APECI
Fevereiro	Lar Residencial	Comemoração do dia dos namorados/amigos.	APECI
Fevereiro	Torres Vedras	Corso Escolar Carnaval.	APECI/CMTV
Fevereiro	Torres Vedras	Desfile de Carnaval.	APECI/CMTV
Março	"Quinta-feira Solidária"	Recolha de alimentos.	Jumbo de Torres Vedras
Abril		Páscoa - Comemoração e participação em atividades de carácter religioso (missa).	APECI
Abril	Lar Residencial	Páscoa - Caça aos Ovos".	APECI
Abril	Lar Residencial	Almoço de Páscoa.	APECI
Abril	Torres Vedras	Feira da Saúde.	APECI/CMTV
Maio	Torres Vedras	Visita à Oeste Infantil.	APECI/CMTV
Maio	Torres Vedras	Feira Rural.	APECI
Junho	Torres Vedras	Feira de São Pedro	APECI
Junho	Torres Vedras	Feira Rural.	APECI
Julho	Bombarral	Jardim Budha Eden.	APECI
Julho	Praia de Santa Cruz	Ida à Praia.	APECI
Agosto	Praia de Santa Cruz	Colónia de férias praia/campo.	APECI
Setembro	Torres Vedras	Feira Rural.	APECI
Outubro	Torres Vedras	Desfile dos Bombeiros de T. V.	APECI



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Mês	Local	Atividade	Entidades envolvidas
Outubro	Lar Residencial	Festa de Halloween.	APECI
Novembro	Torres Vedras	Ida ao "Pão por Deus".	APECI
Novembro	Lar Residencial	Festa de Magusto.	APECI
Dezembro	Torres Vedras	Festa da APECI (Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência).	APECI/CMTVD
Dezembro	Lar Residencial da APECI	Festa de Natal do Lar Residencial.	APECI/Projeto Vanocas
Dezembro	Lar Residencial da APECI	Jantar de Natal do Lar Residencial.	APECI
Dezembro	Lar Residencial da APECI	Almoço de Natal do Lar Residencial.	APECI
Dezembro	Lar Residencial	Festa de Ano Novo.	APECI

Procurou-se, dentro das condicionantes que existem ao nível de transportes e recursos humanos, proporcionar o máximo de atividades/saídas possíveis, nomeadamente passeios e idas à praia em agosto (período em que o CAO encerra), pois estas saídas implicam sempre alguma logística que nem sempre é fácil de concretizar.

Desde o início desta Área que os aniversários dos utentes são sempre comemorados com a finalidade de proporcionar um ambiente o mais familiar possível, objetivo bem definido que possuímos, estando presente no espírito desta equipa tentar sempre melhorar.

Na quadra natalícia contámos mais uma vez com o "Projeto da Vanocas" que animaram e fizeram entrega de prendas de Natal aos nossos utentes.

Salientamos ainda algumas empresas que nos apoiaram ao longo do ano, a Avibom e o Hipermercado Jumbo, com recolha de géneros na entrada do supermercado e outras doações pontuais, assim como a parceria informal com o Centro Comunitário que continua a permitir a ambas as Instituições reduzir o desperdício alimentar através da troca de excedentes.

7.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS | AAF

A AAF, área de suporte a toda a Instituição e de reporte à Direção, é composta pelo Serviço Financeiro e de Contabilidade, pelos Recursos Humanos e pelo Serviço de Compras, com uma equipa funcional de 6 elementos.



Q

Contamos ainda com a colaboração do Responsável pelos transportes, Sérgio Luís Silva, do Responsável Informático Carlos Serra Luís, com a colaboração generosa do Dr. Jorge Gonçalves Amaro, como Revisor Oficial de Contas (ROC) e com a colaboração de natureza jurídica, por avença com o Advogado Dr. Tiago Castanheira Marques.

Também em termos académicos iniciamos em outubro a colaboração com uma aluna do ISEG Lisbon School of Economics and Management, na Tese de Mestrado de um Plano de Negócios direcionado à criação da “marca” para a APECI que irá decorrer até meados de 2020.

OBJETIVOS PROGRAMADOS PARA O ANO DE 2019

Com a dedicação e esforço de toda a equipa, foram concretizados e melhorados os procedimentos dos seguintes objetivos:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores, fornecedores e público em geral;
- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises trimestrais e partilha de informação com as restantes áreas;
- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;
- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes Áreas/Serviços;
- Melhorar a codificação da correspondência expedida de modo a facilitar a sua consulta;
- Prosseguir com a elaboração de impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da Gestão da Qualidade, por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Prosseguir com a pesquisa de software informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da Área.



RECURSOS HUMANOS

Não foi possível a implementação de alguns objetivos traçados para o serviço, mas encontram-se em análise:

- Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição;
- Informatizar toda a informação contida nos processos individuais dos colaboradores;
- Melhorar os processos de comunicação interna, criando os canais próprios para manter os colaboradores informados sobre os aspetos relevantes da Instituição.

No entanto foi concretizado o objetivo de homenagem devida aos colaboradores com 25 anos de serviço e aos que saíram por motivo de reforma.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no ano de 2019 totalizaram 32.878,57€ distribuídos entre equipamento básico, equipamento de transporte, equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, no valor de 26.148,92€ resultou do abate de bens obsoletos.

RENDIMENTOS DE EVENTOS, DE COLABORAÇÕES E DOAÇÕES

O resultado obtido com as campanhas e eventos de captação de recursos, foi:

- Pirilampo Mágico, no valor de 5.106,35€;
- Espetáculos de Dança, no valor de 555,60€;
- Almoço Celebração 1º aniversário Lions, no valor de 830,00€;
- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, no valor de 4.610,56€;
- Bolo Gigante, no valor de 860,40€;
- Restaurantes - "Contribua com Simpatia e ganhe 1 Euro de Alegria", no valor de 1.678,20€;
- Protocolo de Atividade socialmente útil, no valor de 1.186,81€;



- Outras colaborações - Reciclagem, no valor de 410,93€.

Os donativos à exploração em dinheiro e em espécie totalizaram o valor de 44.769,57€. Registou-se um acréscimo no valor de 7.424,74€, em relação ao ano anterior.

O valor recebido de consignação de IRS foi de 19.760,58€. Registou-se um acréscimo de 5.944,77€, em relação ao ano anterior.

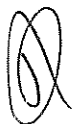
PRINCIPAIS BENEMÉRITOS

- Atacadista, Distribuição Alimentar, S.A.;
- Avibom Avícola, S.A.;
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo;
- Constantinos, SA;
- Distrito Múltiplo Cento e Quinze de Lions Clubes;
- Domótica SGTA - Gestão Técnica;
- Farmácia Edite Rosa Unipessoal;
- Fernando Sérgio da Silva Fonseca;
- Fundação Montepio;
- IKEA Portugal - Móveis E Decoração, Lda;
- INAR - Caneira & Almeida, Lda;
- José Pereira Elias do Coito;
- NewCoffee - Indústria Torrefatora de cafés, SA;
- Vítor Manuel Rodrigues Carramão.

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Os gastos com a manutenção de equipamento e instalações, totalizaram 31.964,01 €, distribuídos do seguinte modo:

- Reparação de viaturas, no valor de 14.175,69€;
- Reparação de equipamento no valor de 7.071,64€;
- Obras diversas de Conservação e Reparação nas Instalações, no valor de 10.716,68€.



7.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE | GQ

A GQ garante a gestão documental de acordo com referências normativas da Segurança Social, criando ações que visam aperfeiçoar o funcionamento da Instituição às necessidades e expectativas dos utentes, familiares/responsáveis e dos colaboradores, assegurando que os serviços e os seus procedimentos se tornem cada vez mais eficazes.

Em colaboração com a Direção, existiu uma constante preocupação com a credibilização institucional, no sentido de manter nos seus pressupostos a melhoria contínua dos serviços. Criaram-se mecanismos para aumentar o envolvimento dos colaboradores nas dinâmicas internas e externas, procurando evoluir gradualmente com a elaboração de manuais, impressos, instruções de trabalho e procedimentos, fundamentais para a organização das respetivas áreas/serviços. Através de novas parcerias e projetos, procurou-se melhorar a sustentabilidade e rentabilidade da Instituição, promovendo, sempre que possível, a otimização dos recursos institucionais.

Estamos conscientes que a evolução e o crescimento só são possíveis, ano após ano, com a dedicação de todos, tendo os Diretores Técnicos e/ou Responsáveis de Serviço de cada área de atuação um papel imprescindível.

A APECI, representada pelo Diretor Técnico da Gestão da Qualidade, participou em reuniões de trabalho realizadas no Instituto Português da Qualidade no âmbito da **CT 186** (comissão técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados continuados integrados).

A comunicação foi identificada como um dos pilares na “vida” da Instituição, tendo sido desenvolvidas diversas iniciativas que visaram a promoção e a valorização da imagem da APECI junto da comunidade. Difundiram-se as atividades da Instituição, os seus serviços e promoveu-se a divulgação da informação interna e externa, demonstrando a interação existente entre colaboradores, utentes, familiares/responsáveis, parceiros e a comunidade em geral. Através das redes sociais e do site institucional existiu um acompanhamento sempre dinâmico das diversas iniciativas existentes.



RELATIVAMENTE AOS COMPROMISSOS TRAÇADOS NO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019, DESTACA-SE A EXECUÇÃO DOS SEGUINTE OBJETIVOS:

- Realizar melhoria contínua dos serviços prestados;
- Efetuar "benchmarking", analisando as boas práticas de associações congêneres para posterior adaptação;
- Assegurar apoio estratégico e operacional à Direção;
- Procurar aumentar os níveis de satisfação dos utentes, alunos, formandos, familiares/responsáveis e clientes em geral;
- Elaborar questionários de satisfação com diversos parceiros;
- Cumprir e fazer cumprir os requisitos legais aplicáveis e os normativos orientadores de cada resposta social;
- Preparar, juntamente com os diretores técnicos e/ou responsáveis de serviço, processos, procedimentos, e impressos das diversas áreas/serviços;
- Qualificar, envolver e motivar os colaboradores para responderem com eficiência aos desafios institucionais adotados;
- Promover a responsabilização dos colaboradores;
- Gerir o tratamento das sugestões/reclamações, analisando a informação recolhida e colocando em prática os procedimentos adotados.

A alteração da calendarização previamente definida está diretamente relacionada com a priorização de outros processos dentro da dinâmica institucional e das orientações diretivas.

EXEMPLOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019

Áreas/ serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Mês
Todas	Reuniões com diretores técnicos e responsáveis de serviços	Organização dos serviços	Durante todo o ano
Todas	Atendimento a colaboradores	Organização de recursos	Durante todo o ano
Todas	Organização e participação em projetos	Inovação e desenvolvimento institucional	Durante todo o ano
Todas	Apresentações na comunidade	Divulgação institucional	Durante todo o ano
GQ	Gestão de sugestões/reclamações	Acompanhar a aplicação do procedimento.	Durante todo o ano
GQ	Manual de acolhimento	Divulgar e aplicar o manual.	Durante todo o ano



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Áreas/ serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Mês
GQ	Código de ética	Acompanhar a sua aplicação.	Durante todo o ano
GQ	Projetos INR	Implementar e acompanhar os projetos.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Recrutamento e seleção	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Avaliação de desempenho	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Formação de colaboradores	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
SLH	Registo de avaliação das refeições	Elaborar impresso e acompanhar a sua implementação.	Durante todo o ano
LAR	Processo de admissão e acolhimento	Rever procedimento e impressos.	1º semestre
CAO	Processo de candidatura	Rever procedimento e alterar impressos.	1º semestre
STR	Receção e entrega de utentes	Rever procedimento e impressos.	1º semestre
STR	Mapa de marcação da utilização dos veículos ligeiros	Elaborar impresso.	1º semestre
DIR	Organograma nominal	Rever o organograma nominal da Direção.	1º semestre
GQ	Manual de intervenção e prevenção em situações de negligência, abusos e maus tratos	Elaborar manual e impresso.	1º semestre
AAF	Ficha de associado	Elaborar impresso.	1º semestre
CAO	Processo do plano de desenvolvimento individual	Elaborar impresso de cessação da prestação de serviços.	1º semestre
DIR	Relatório de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	1º semestre
STR	Transporte de utentes	Elaborar instrução de trabalho	1º semestre
SIT	Plano de evacuação de espaços	Elaborar 5 instruções de trabalho e implementá-las.	1º semestre
SIT	Plano de segurança, emergência e evacuação.	Elaborar manual para medidas de autoproteção.	1º semestre
SIT	Questionário de avaliação de exercícios e simulacros	Elaborar impresso.	1º semestre
DIR	Consignação do IRS	Organizar a campanha.	1º semestre
CAO	Processo de admissão e acolhimento	Alteração de impressos.	2º semestre
LAR	Processo do projeto individual	Verificar impressos.	2º semestre
CAO	Processo do plano de desenvolvimento individual	Verificar e elaborar impressos.	2º semestre
GQ	Normas de funcionamento da APECI	Elaborar manual.	2º Semestre
DIR	Plano de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	2º semestre



Áreas/serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Mês
MEI	Transferência de bens patrimoniais	Elaborar impresso.	2º semestre

TRATAMENTO DAS SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES E CONTROLO DE NÃO CONFORMIDADES

Os resultados da análise às sugestões/reclamações e ao controlo de não conformidades para o ano de 2019, foram os seguintes:

Tratamento de sugestões/reclamações				
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/serviço	Estado
Sugestões	1	Colaborador	SIT	Em resolução
	Total: 1			
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/serviço	Estado
Reclamações	1	Cliente	STR	Concluído
	1	Familiar/Responsável	AEO	Concluído
	Total: 2			

Tratamento de não conformidades				
Tipo	N.º de ordem	Área/serviço	Ação corretiva	Estado
Não Conformidades	1	SIT	Sim	Em resolução
	2	STR	Sim	Concluído
	3	AEO	Não	Concluído
	Total: 3			

7.6 – ÁREA DE APOIO E SUPORTE |AAS

7.6.1 – SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE | SLH

O SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR continua a envidar esforços no sentido de ver cumpridas as exigências legais aplicáveis.



No decorrer do ano o serviço funcionou com 4 trabalhadoras auxiliares. Para melhoramento, sempre constante, da qualidade do serviço, foram adquiridos, caixotes do lixo e de reciclagem por aconselhamento da empresa Controlvet.

Foram ainda adquiridos pratos e talheres para o serviço de refeições.

Foi efetuada uma formação de HACCP, ministrada pela Controlvet, assim como foram mantidas as duas visitas anuais, desta mesma empresa, com o objetivo de melhoria da qualidade do serviço e para dar orientações sobre a legislação em vigor.

Em relação ao SERVIÇO DE LIMPEZA E HIGIENE, funciona com 5 colaboradoras auxiliares, 4 delas desempenham funções também no refeitório e cozinha, tal como referido anteriormente. Existe ainda um colaborador que desempenha tarefas no armazém de produtos de higiene e no bar, a tempo parcial.

Tal como nos anos transatos, por vezes existe um acréscimo de serviço das colaboradoras auxiliares, sempre que faltam colaboradoras no CAO ou nas carrinhas, pois torna-se necessário proceder à higienização das respetivas salas.

O controlo de pragas foi mantido, com as visitas programadas. A Instituição possui de um certificado de desinfestação até fevereiro de 2021, que se deverá manter.

O armazém de produtos de limpeza está atualmente a cargo duma colaboradora, que deve manter as fichas técnicas atualizadas, assim como os produtos devidamente identificados. Cabe à responsável de serviço registar os produtos solicitados mensalmente e requisitar o material necessário, assim como ver a pertinência dos pedidos efetuados. As fichas de listagem de stocks e de consumos dos produtos efetuados por sala e outros serviços, já foram remodeladas, tornando-se um facilitador na requisição de produtos e reposição de stock.

8 – CONCLUSÃO

Este relatório reflete o dinamismo reinante na APECI, a todos os níveis das suas áreas de intervenção.

Revela que praticamente todas as metas e objetivos foram alcançados, o que demonstra a capacidade e o envolvimento organizativo.

Deu-se continuidade à reorganização dos serviços com a tomada de posse do novo Diretor de AEO e consequente seleção de candidato para a Direção do LAR no início de 2020, para que possam dar seguimento nas exigências a que estamos sujeitos e no entendimento com as diversas entidades. Entidades que podemos contar sempre com o seu apoio e colaboração, nomeadamente a Câmara Municipal de Torres Vedras, a Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço, as Juntas de Freguesia, assim como as empresas e particulares que veem a Instituição como referência.

Torres Vedras e APECI, 12 de março de 2020

O Presidente da Direção



(Duarte da Silva Faria Lucas)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

9 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade: A.P.E.C.I.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-19	31-dez-18
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 606 656,38	1 644 307,99
Bens do patrimônio histórico e cultural		27 403,94	27 403,94
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	10,21
Investimentos financeiros		7 488,05	5 606,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1 641 548,37	1 677 328,85
Ativo corrente			
Inventários		5 100,79	6 636,79
Clientes		30 025,10	8 121,77
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		5 707,81	17 875,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		1 000,26	960,26
Outras contas a receber		253 431,82	172 726,54
Diferimentos		3 577,38	3 525,98
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		1 939 150,83	1 988 922,79
		2 237 993,99	2 198 769,34
Total do ativo		3 879 542,36	3 876 098,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		677 308,80	677 308,80
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		574 823,44	574 823,44
Resultados transitados		1 865 322,72	1 931 880,91
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		202 562,76	193 665,39
		3 320 017,72	3 377 678,54
Resultado líquido do período		-424,37	-66 558,19
Total do fundo de capital		3 319 593,35	3 311 120,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		2 306,56	0,00
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		2 306,56	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		17 366,84	20 304,00
Adiantamentos de clientes		20 115,55	32 933,15
Estado e outros entes públicos		36 533,57	34 340,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		3 289,67	0,00
Diferimentos		252 464,82	252 464,82
Outras contas a pagar		227 872,00	224 935,26
Outros passivos financeiros			
		557 642,45	564 977,84
Total do passivo		559 949,01	564 977,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 879 542,36	3 876 098,19

A Diretora Técnica da AAF

A Direção



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Entidade: A.P.E.C.I.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		333 660,73	318 454,27
Subsídios, doações e legados à exploração		1 600 742,70	1 676 935,23
ISS, IP - Centros Distritais		1 055 265,24	1 019 573,64
Outros		545 477,46	657 361,59
Variação nos inventários da produção		-936,46	-2 675,23
Trabalhos para a própria entidade		1 640,73	2 302,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-42 862,83	-48 302,34
Fornecimentos e serviços externos		-325 391,12	-327 582,16
Gastos com o pessoal		-1 444 507,68	-1 449 723,37
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		-2 306,56	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		36 356,94	40 497,21
Outros gastos e perdas		-89 510,31	-203 272,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66 886,14	6 633,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-70 540,39	-77 769,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 654,25	-71 135,58
Juros e rendimentos similares obtidos		3 229,88	4 577,39
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-424,37	-66 558,19
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-424,37	-66 558,19

A Diretora Técnica da AAF

A Direção

Q



10 – TERMO DE APROVAÇÃO

Nos termos do artigo 23º, nº 2, alínea b) dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o relatório de atividades e contas referente ao ano de 2019.

Visto e aprovado em reunião da Assembleia Geral de 25/07/2020.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral